



FISHTERAPIA PARA DEFICIENTES INTELECTUAIS EM AQUIDAUANA, MS

CALVES, Gleice de Souza¹ (gleice_kelly_17@hotmail.com); **SILVA, Ueslei Franquillin de Paula**¹ (uesleidepaula211@gmail.com); **ZOTTESSO, Lucas Ribeiro**¹ (lucaszottesso@hotmail.com); **SANTO, Fayane Espírito**¹ (fayane.essanto@gmail.com); **CAMPOS, Cristiane Meldau**² (cmeldau@uems.br)

¹Discente do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Aquidauana;

²Docente nos cursos de Agronomia e Zootecnia; Pós- Graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

O aquarismo caracteriza-se pela técnica de criação de espécies de peixes de cores e comportamento atrativos, no qual exige o conhecimento de criação e reprodução dos peixes, além de profissionais especializados na área, como por exemplo, os Zootecnistas, os quais podem auxiliar na aclimatação, adaptação e manejo dos peixes do ambiente onde serão inseridos. A manutenção de um aquário proporciona ao proprietário momentos de calma, tranquilidade e de meditação, por ser uma atividade de contemplação. Com este trabalho o objetivo foi montar um aquário com intuito de estimular os sentidos de responsabilidade e autoconfiança de crianças com deficiência intelectual, visando melhor rendimento escolar e melhor interação entre os alunos e a sociedade. A atividade foi realizada na Associação Pestalozzi, em Aquidauana, MS, instituição que atende alunos com diversos tipos de deficiências, incluindo a intelectual, proporcionando acompanhamento psicológico aos mesmos. A definição do grupo de alunos que seria responsável pelo cuidado com o aquário na ausência da equipe técnica foi efetuada pela própria coordenadora e professores da Associação. Foram realizadas visitas semanais da equipe técnica à escola, para montagem do aquário com peixes ornamentais de água doce e monitoramento dos mesmos. O peixe escolhido foi o Mato Grosso (*Hyphessobrycon eques*), porque é espécie oriunda da bacia hidrográfica do Paraguai, de fácil disponibilidade e manejo, além de sua beleza. À medida que o trabalho foi sendo desenvolvido, as visitas tornaram-se mais espaçadas. A instalação do aquário foi realizada no refeitório e os alunos ficaram responsáveis pelo fornecimento de ração aos peixes, medir os parâmetros de qualidades de água (pH e amônia) com auxílio de kits colorimétrico, de forma que proporcionasse um melhor entendimento aos mesmos, além de verificar o funcionamento dos componentes do aquário, como aerador e aquecedor, que asseguravam o bem estar dos peixes mantidos naquele local. No decorrer do projeto notou-se interesse tanto dos alunos quanto dos professores, que posteriormente sugeriram a implantação de um outro aquário maior, decorrente dos excelentes resultados adquiridos pelo atual projeto. Em virtude dos fatos mencionados, podemos concluir que a aquariofilia é um ramo que pode alcançar diversos públicos, até mesmo trabalhos de interesses sociais como neste caso, em que usamos o aquarismo como forma de auxiliar alunos com deficiência a adquirir certa responsabilidade pelo hábito de cultivarem peixes em aquário.

Palavras-chave: Aquarismo, contemplação, peixe ornamental.

Agradecimentos: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor; ao Programa Peixe Sempre pelo apoio ao projeto e à Associação Pestalozzi por permitir o desenvolvimento do trabalho.